

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2011.

(Do Sr. Geraldo Resende)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde, Sr. Alexandre Padilha, informações pormenorizadas quanto a situação da implantação do SAMU regionalizado nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Terenos, da documentação já apresentada e da tramitação do processo.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 24, inciso V, § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Saúde, Sr. Alexandre Padilha, pedido de informações pormenorizadas quanto à situação da implantação do SAMU regionalizado nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Terenos, da documentação já apresentada e da tramitação dos processos.

JUSTIFICATIVA

Desde 2009 participo de toda a tratativa para implantação do projeto SAMU Regionalizado em Mato Grosso do Sul.

A princípio o projeto previa, além da expansão do número de ambulâncias, a doação de motolâncias, para o deslocamento mais ágil e um atendimento dinâmico, como também a disponibilização de uma aeronave para a realização de socorro em áreas distantes e transporte de pacientes para instituições especializadas. Havia ainda a previsão de disponibilizar uma lancha para atendimentos médicos de ribeirinhos e acidentes nas águas.

Como princípio das tratativas, formalizei, no dia 27 de janeiro de 2010, por meio do ofício 009/2010-BSB, demonstrando a situação do SAMU de Dourados, à época.

Já no dia 02 de fevereiro do mesmo ano, em correspondência (ofício 018/2010- BSB), reiterei a solicitação da Secretaria Estadual de Saúde, no que tange a expansão da rede de atendimento Serviços de Atendimento Médico de Urgência. Neste documento, afirmei que apenas a Capital do Estado, Campo Grande e os municípios de Dourados e Três lagoas dispunham do serviço supracitado. A solicitação foi encaminhada para o então ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Sendo assim, encaminhava a demanda de outras cidades para também dispor de tal política, como Ponta Porã, Aquidauana, Corumbá, Paranaíba e Coxim.

Nesta oportunidade, solicitei a apreciação para implantação do serviço aero médico. A real intenção era, junto com o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, realizar uma cobertura dos serviços SAMU em 100% do Estado e transformá-lo em modelo para o País. O ofício 018/2010- BSB, também foi encaminhado para o então secretário Nacional de Atenção a Saúde, Alberto Beltrame.

No dia 11 de fevereiro de 2010, em mais uma oportunidade, encaminhamos o pleito, apresentado pelo Governo do Estado, ao coordenador Geral de Urgência e Emergência, na época, Clésio Mello de Castro.

Toda esta luta culminou na doação de 14 novas e modernas ambulâncias de suporte básico, no valor aproximado de R\$ 109,9 mil, para os municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Terenos. A entrega dos veículos ocorreu em Tatui, no Estado de São Paulo, no dia 25 de março de 2010, na presença do então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Na oportunidade foram entregues 650 unidades móveis para diversos municípios do País. No caso de Mato Grosso do Sul, as prefeituras contempladas, que não enviaram representantes para o evento, foram representadas pela secretária estadual de Saúde, Beatriz Dobashi.

Conquistadas as ambulâncias e aguardando a ativação da Central de Regulação, encaminhamos novos pleitos ao Ministério da Saúde.

No dia 27 de abril de 2010, formalizei o entendimento com a

Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul, por meio do ofício 155/2010 – BSB, a solicitação para que os municípios de Amambai, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Bonito, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Ivinhema, Jardim, Maracajú, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Rio Verde de Mato Grosso e São Gabriel do Oeste fossem contemplados na segunda etapa do processo de expansão do SAMU Regionalizado de entrega de unidades de suporte básico, para atendimento ao SAMU. Esta segunda etapa não prosperou.

No que tange o Governo do Estado, os detalhes de doação das ambulâncias e a formatação da regionalização do SAMU ocorria com a anuência do representante da Secretaria Estadual de Saúde, Dr. Antônio Lastória e com o representante do Corpo de Bombeiros Militar, Major Fraiha.

É certo que a transformação no atendimento Móvel de Urgência marcará uma verdadeira revolução na saúde em todo o Estado, prevendo a prestação de um serviço de ponta à população a custo baixo, com participação tripartite para o custeio da manutenção das ambulâncias e dos equipamentos necessários, viabilizando a implantação dessa importante estrutura.

Ocorre que, apesar de tamanho impacto social de tal projeto, até o momento não ocorreu a consolidação do mesmo. Os veículos se encontram “armazenados” num galpão na capital do Estado, gerando toda sorte de desgastes não só aos Governos Federal e Estadual, bem como ao Parlamentar que este subscreve.

Estive por diversas vezes durante o ano passado em audiências no Ministério da Saúde e na Secretaria de Saúde do Estado, com o intuito de promover a solução definitiva dos imbróglis percebidos, e, apesar da continuidade da gestão nos Governos Federal e Estadual, não conseguimos os resultados pertinentes.

Diante do exposto, solicito informações pormenorizadas quanto à situação da implantação do Serviço, da documentação já apresentada e da tramitação dos processos de implantação do SAMU Regionalizado em Mato Grosso do Sul.

Sala das Sessões, 24 de agosto de 2011.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal – PMDB/MS